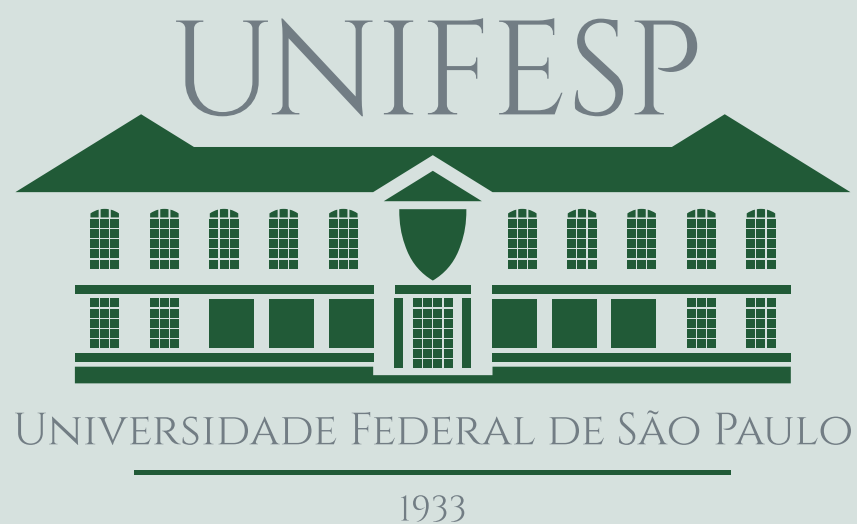


Manual de Uso da Marca Unifesp



O *Manual de Uso da Marca Unifesp* é uma publicação da Universidade Federal de São Paulo, elaborada pelo Departamento de Comunicação Institucional (DCI).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Reitora:

Soraya Soubhi Smaili

Vice-Reitora:

Valeria Petri

Pró-Reitora de Administração:

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:

Andrea Rabinovici

Pró-Reitora de Extensão e Cultura:

Florianita Coelho Braga Campos

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas:

Rosemarie Andreazza

Pró-Reitora de Graduação:

Maria Angélica Pedra Minhoto

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa:

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni

Pró-Reitor de Planejamento:

Esper Abrão Cavalheiro

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretora:

Arlete Eni Granero

Equipe de Design:

Ana Carolina Fagundes e Ângela Cardoso Braga

Webmídia:

Luciana de A. Leão Borges (coordenação), Jean Carlos Silva, Loiane Caroline Vilefort e Reinaldo Gimenez

Equipe de jornalismo:

Ana Cristina Cocolo, Daniel Patini, José Luiz Guerra, Juliana Narimatsu, Mariane Santos Tescaro e Valquíria Carnáuba

Assessoria de Imprensa:

CDN Comunicação

Revisão:

Celina Maria Brunieri e Felipe Costa

Endereço e contato:

Rua Sena Madureira, 1.500 - 4º andar - Vila Clementino

CEP: 04021-001 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3385-4115

dcidesign@unifesp.br

www.unifesp.br

SUMÁRIO

- 1 Apresentação
- 2 Introdução
- 3 Evolução da identidade visual da Unifesp
- 4 Assinaturas
- 5 Grade (grid)
- 6 Reduções mínimas
- 7 Área de proteção
- 8 Cores institucionais
- 9 Variações cromáticas – assinatura completa
- 10 Variações cromáticas – assinaturas reduzidas
- 11 Paletas Unifesp
- 12 Tipografia
- 13 Assinaturas nos cabeçalhos
- 14 Usos indevidos
- 15 Referências

Apresentação

A marca de uma instituição é constituída por um nome, termo, sinal, símbolo ou design – ou, ainda, por uma combinação destes –, que devem identificar os bens e serviços produzidos, diferenciando-os dos de suas congêneres.

Denomina-se *branding* ao processo de construção de uma marca. O nome, a criação ou redesenho e a linguagem da marca, bem como o manual de identidade, são itens que compõem esse processo.

A identidade da marca tem influência sobre as impressões e a relação do público externo com o produto ou serviço oferecido. Além disso, transmite um posicionamento e assume uma representação na vida da comunidade universitária.

É importante salientar que a marca é composta por um conjunto de ações e materiais produzidos, exigindo disciplina em seu gerenciamento. Em relação ao uso, é fundamental a atenção aos pormenores, pois estes conferem credibilidade, diferenciação e exclusividade à marca, criando maior valor e lealdade do público interno e externo por meio da participação e do engajamento.

Este manual de identidade busca orientar o usuário quanto à utilização da marca e à aplicação dos elementos visuais que a integram. Todas as informações nele contidas foram elaboradas de forma prática e objetiva, alinhando o conceito e a personalidade da marca à missão, visão e valores da Unifesp.

A observância das normas aqui apresentadas pretende auxiliar o usuário na tarefa de reproduzir e inserir corretamente a marca Unifesp nos materiais de comunicação *on-line* e *off-line*.

Introdução

Neste manual de marca¹ – concebido pela equipe de Design do Departamento de Comunicação Institucional (DCI/Unifesp) – são encontradas orientações relativas à utilização, à padronização cromática e à tipografia da marca institucional.

Sobre a marca Unifesp

A marca atual da Unifesp tem como referência a fachada do edifício que abrigou a Escola Paulista de Medicina (EPM), a partir de 1936. Segundo Rodrigues (2008, p. 194):

(...) a fachada estilizada no novo símbolo da Unifesp remete ao passado epemista sem comprometer o formato renovado da Universidade, implantado no século XXI e que incluiu outros campos reconhecidos do saber acadêmico que também demandavam uma representação simbólica na programação visual universitária.

O desenho do símbolo traz heranças visuais da EPM: a cor nele predominante é o verde escuro, e o contorno do antigo brasão representativo insere-se na área central. Flávia Teixeira de Carvalho, responsável pela criação da marca, afirma que “as linhas retas [que formam] o desenho do prédio-sede da Unifesp remetem ao tradicionalismo, à firmeza e à segurança” (CARVALHO, 2007, p. 3).

A tipografia da parte textual da marca alude às inscrições romanas clássicas, encravadas em pedra.

¹ A primeira versão do manual de marca da Unifesp foi criada por Flávia Teixeira de Carvalho em 2007. O atendimento à comunidade universitária, no tocante à aplicação da marca Unifesp, mostrou a necessidade de reformulação – por parte da equipe de Design do DCI – do trabalho inicial, de modo a esclarecer as dúvidas mais comuns e acrescentar conteúdos que abordassem o uso da nova identidade visual da instituição. Além disso, era indispensável atualizar a forma de apresentação das informações, buscando consonância com os manuais elaborados por outras instituições universitárias.



Marca Unifesp - assinatura completa

Evolução da identidade visual da Unifesp

Escola Paulista de Medicina: o início

A história da Unifesp começa com a fundação da Escola Paulista de Medicina em 1933. Nas primeiras décadas de atividade, a instituição não possuía marca consolidada², razão pela qual foram utilizados diversos elementos gráficos para identificá-la. Entre eles, podem ser citados: a fachada do Hospital São Paulo, o brasão da República e o brasão originalmente criado por Delfino de Oliveira Vianna para o Centro Acadêmico Pereira Barretto.

Criação da Unifesp

Em 1994 a EPM foi transformada em universidade federal, passando a adotar como marca o brasão inspirado na arte de Vianna, ao qual se sobrepôs a sigla Unifesp.

Em 2007 foi realizado concurso público para a escolha de nova marca, uma vez que a instituição ampliara sua área de atuação e implantara novos campi. A proposta selecionada foi a da publicitária Flávia Teixeira de Carvalho.

Em 2013, a marca institucional passou por algumas alterações, efetuadas pela designer Ana Carolina Fagundes, do Departamento de Comunicação Institucional. O desenho do símbolo foi refeito, ocorrendo a eliminação de arestas e elementos prescindíveis, além de ajustes na simetria. Em relação à tipografia, a fonte Trajan foi substituída pela Cinzel. Ambas as famílias tipográficas se inspiram no mesmo motivo (inscrições romanas do século I d. C.), o que preservou a continuidade visual entre as duas versões da marca.



Brasão originalmente criado por Delfino de Oliveira Vianna



Imagem da fachada do Hospital São Paulo, utilizada em documentos nas primeiras décadas após a fundação da EPM



Brasão da EPM adaptado à identidade visual da Unifesp



Marca Unifesp, criada em 2007



Marca Unifesp, com ajustes realizados em 2013

² "A antiguidade e a tradição do símbolo imagético da Unifesp trocado em 2007 precisam ser avaliadas com certo vagar e à luz das evidências. Uma pesquisa em timbres de papéis oficiais do CAPB, da EPM e, mais tarde, da Unifesp, atravessando momentos-chave como a federalização e a criação da Universidade, indica que os símbolos utilizados variaram ao longo do tempo. A pesquisa indica também que não houve uma única marca institucional vigente todo [o] tempo, pois símbolos diferentes tiveram uso simultâneo durante a existência da instituição. O apego à imagem vigente em 2007 e os significados atribuídos a ela são tradições inventadas recentemente (...)." (RODRIGUES, 2008, p. 197)

Assinaturas

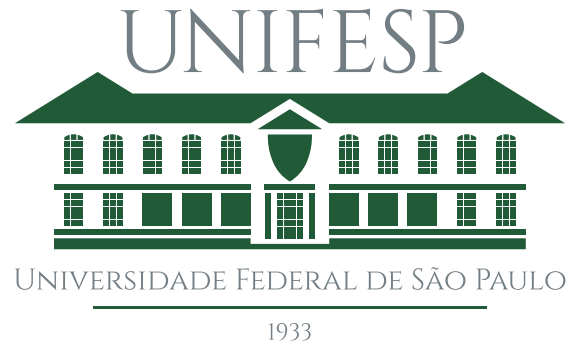
Assinaturas são opções de aplicação da marca Unifesp, que combinam o símbolo gráfico com os elementos textuais.

Sempre que possível, deve-se optar pela assinatura completa. Entretanto, quando a aplicação for em tamanho reduzido ou apresentar particularidades técnicas, podem ser utilizadas outras versões da assinatura.

Em cada versão da assinatura, os elementos que compõem a marca Unifesp estão dispostos em uma proporção fixa.

Para evitar distorções e aplicações incorretas, deve-se utilizar as versões digitais da marca, disponibilizadas em arquivos pelo Departamento de Comunicação Institucional.

Assinatura completa



Assinatura secundária



Assinatura simples



Assinatura mínima

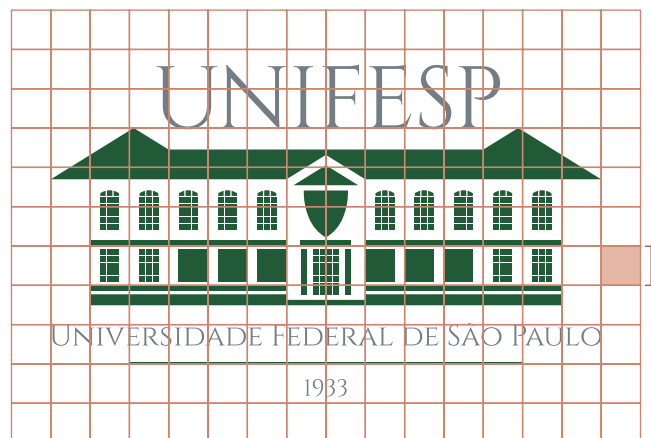


Grade (grid)

A grade – ou *grid* – mostra a proporção adequada da marca e é construída a partir de um módulo, equivalente à distância entre as duas linhas horizontais que delimitam uma faixa inferior do símbolo (ver altura x indicada no módulo preenchido do desenho).

Para evitar qualquer distorção na aplicação da marca, as proporções entre o símbolo gráfico e os elementos textuais dispostos no *grid* devem ser preservadas.

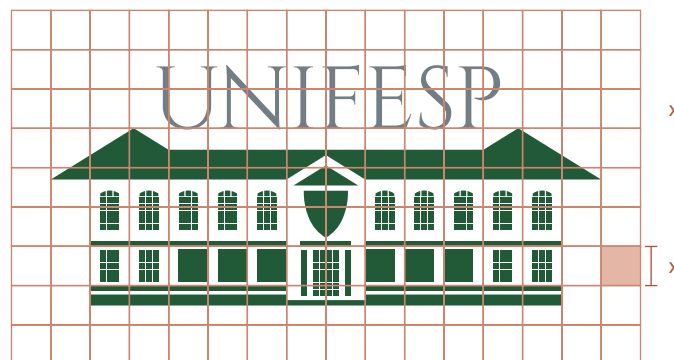
Grade • assinatura completa



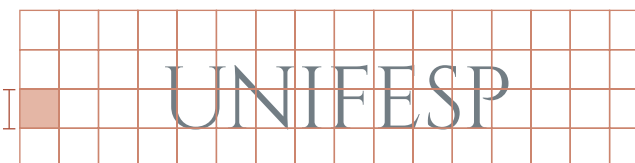
Grade • assinatura secundária



Grade • assinatura simples



Grade • assinatura mínima



Reduções mínimas

Para manter a integridade dos elementos e a legibilidade da marca Unifesp, deve-se respeitar um tamanho mínimo na aplicação de cada assinatura.

No caso de impressos, as medidas mínimas sugeridas são:

- assinatura completa - 40 x 24,1 mm (l x h)
- assinatura secundária - 30 x 18,5 mm (l x h)
- assinatura simples - 20 x 8,75 mm (l x h)
- assinatura mínima - 15 x 2,83 mm (l x h)

A determinação dos limites de redução está também relacionada à qualidade do processo de reprodução empregado. Em cada caso, deve-se analisar se o resultado preserva as características visuais da marca.

Nas aplicações da marca destinadas à internet e a reproduções em vídeo, visualizadas na tela de computadores, TVs, *smartphones* e *tablets*, não é possível determinar as medidas mínimas, pois ocorrem variações conforme o tipo de dispositivo que é utilizado.

Nesses casos, recomenda-se testar a visibilidade da marca nos vários dispositivos, antes de implementar o *layout* em mídias digitais.

Redução • assinatura completa



Redução • assinatura secundária



Redução • assinatura simples



Redução • assinatura mínima



Área de proteção

Área de proteção é a distância mínima que deve ser preservada entre a marca Unifesp e outro elemento de texto ou design que seja inserido no *layout*.

Essa distância equivale à altura da letra N na sigla Unifesp, que encabeça a marca institucional.

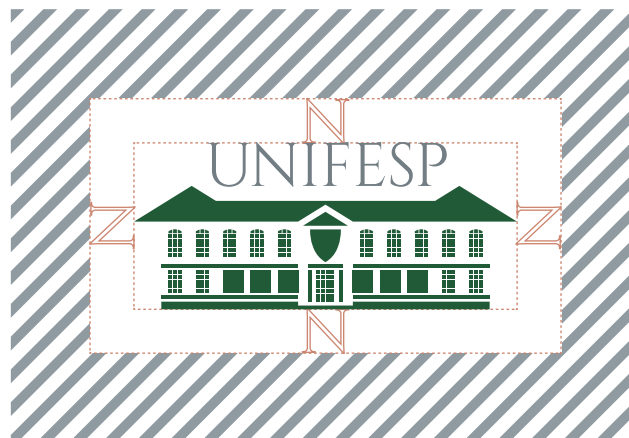
Área de proteção • assinatura completa



Área de proteção • assinatura secundária



Área de proteção • assinatura simples



Área de proteção • assinatura mínima



Cores institucionais

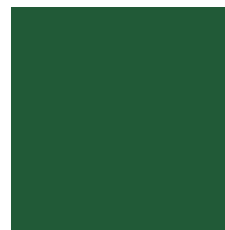
As cores institucionais da Unifesp, por convenção denominadas verde-Unifesp e cinza-Unifesp, são utilizadas respectivamente no símbolo e nos elementos tipográficos da marca. Correspondem às tonalidades obtidas a partir da combinação de cores cujos percentuais estão especificados em três padrões distintos, ao lado das figuras quadrangulares dispostas nesta página.

Esses padrões denominam-se:

- **CMYK** (Cyan, Magenta, Yellow e Black/Key – ou ciano, magenta, amarelo e preto) – este padrão ou sistema, baseado nas cores primárias, é utilizado para a impressão em policromia.
- **RGB** (Red, Green e Blue – ou vermelho, verde e azul) – este padrão ou sistema de cores é utilizado em dispositivos eletrônicos, como monitores de computador.
- **Hexadecimal** – este padrão ou sistema de cores, cujo código é apresentado em três pares de dígitos e letras, é utilizado na *web*.



Verde-Unifesp



CMYK

c 90
m 50
y 95
k 25

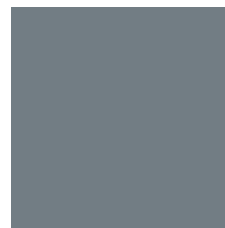
RGB

r 33
g 90
b 54

Hexadecimal

#215A36

Cinza-Unifesp



CMYK

c 10
m -
y -
k 60

RGB

r 114
g 125
b 131

Hexadecimal

#727D83

Variações cromáticas – assinatura completa

Sempre que possível, deve-se dar preferência à utilização das cores institucionais na composição da marca Unifesp. Entretanto, quando não for possível a utilização plena dessas cores, deverão ser aplicadas variações cromáticas que atendam às características definidas nesta página e obedeçam às percentagens indicadas junto às figuras. Desse modo, serão obtidas versões da marca nas seguintes modalidades:

- **versão em monocromia** – utiliza uma só cor, com variação na escala de aplicação (percentagens de 100% e 60%); é recomendada para impressão em *offset* com uma cor (1/1) ou quando houver emprego de impressoras PB (preto e branco).

- **versão a traço** – utiliza uma só cor, sem variação na escala; é recomendada para os processos de impressão que não possibilitam boa reprodução de tonalidades, como a fotocópia e alguns tipos de serigrafia.

- **versão em negativo** – neste caso, a marca Unifesp é aplicada sobre um fundo escuro e uniforme na cor verde-Unifesp ou preta.

Variações cromáticas • assinatura completa

Versão em monocromia - verde-Unifesp em escala



Versão em monocromia - preto em escala



Versão a traço - verde-Unifesp



Versão a traço - preto



Versão em negativo - verde-Unifesp



Versão em negativo - preto



Variações cromáticas – assinaturas reduzidas

Nesta página são apresentadas as combinações entre as variações cromáticas e as assinaturas secundária, simples e mínima que identificam a Unifesp.

Versão em monocromia verde-Unifesp em escala

■ 100% ■ 60%

Versão a traço verde-Unifesp

■ 100%

Versão em negativo verde-Unifesp

■ 100% □ 0%

Versão em monocromia preto

■ 100% ■ 60%

Versão a traço preto

■ 100%

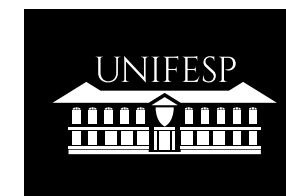
Versão em negativo preto

□ 0% ■ 100%

Assinatura secundária



Assinatura simples



Assinatura mínima



Paletas Unifesp

As cores institucionais da Unifesp foram desdobradas nos seguintes tipos de paleta, dispostos nesta página, cujos matizes resultam da variação na tonalidade e saturação:

- **paleta principal** – a partir do verde-Unifesp e do cinza-Unifesp, foi criada uma paleta de cores destinada aos materiais institucionais.
- **paleta de apoio** – esta paleta, que deve ser utilizada em conjunto com a paleta principal, apresenta cores que complementam as opções de organização do conteúdo.
- **paletas dos campi** – abrangem as paletas de cores destinadas às unidades universitárias, cuja utilização deve ocorrer em conjunto com a paleta principal.

Cada uma das cores que compõem o conjunto específico de uma paleta está identificada por meio dos respectivos códigos nos padrões RGB, CMYK e hexadecimal.

Paleta principal

VERDE UNIFESP r33 g90 b54 c30 m50 y95 k25 #215A36	r60 g102 b80 c35 m35 y65 k25 #3C6650	r87 g113 b105 c37 m15 y30 k50	CINZA UNIFESP r114 g125 b131 c10 m-y-k45	r51 g67 b76 c30 m-y-k85
r93 g134 b108 c65 m30 y63 k10	r112 g143 b127 c50 m25 y45 k25	r131 g150 b140 c30 m10 y20 k35	r153 g161 b165 c8 m-y-k45	r163 g174 b182 c8 m-y-k35
r152 g179 b162 c42 m18 y38 k0	r165 g184 b174 c30 m15 y27 k15	r175 g188 b184 c18 m5 y12 k20	r192 g197 b200 c7 m-y-k25	r203 g212 b218 c6 m-y-k17
r212 g223 b216 c15 m5 y12 k0	r217 g225 b221 c12 m3 y8 k3	r219 g225 b223 c8 m2 y4 k7	r231 g233 b234 c5 m-y-k10	r242 g242 b242 c2 m-y-k5

Paleta de apoio

r178 g93 b73 c30 m70 y70 k30	r211 g201 b74 c20 m10 y90 k-	r53 g94 b138 c90 m65 y80 k-
r200 g147 b134 c- m45 y45 k20	r218 g212 b127 c15 m8 y60 k-	r120 g148 b174 c60 m45 y20 k-
r228 g201 b194 c- m25 y25 k10	r224 g222 b181 c7 m-y30 k-	r188 g201 b214 c30 m20 y10 k-

Campus Baixada Santista

Instituto de Saúde e Sociedade
Instituto do Mar

r103 g131 b66 c70 m40 y100 k-	r107 g129 b88 c50 m25 y65 k20	r110 g127 b109 c30 m10 y30 k40
r154 g172 b129 c45 m25 y65 k-	r156 g171 b144 c30 m15 y45 k15	r158 g170 b158 c20 m10 y20 k30
r204 g214 b192 c20 m10 y30 k-	r206 g213 b199 c17 m8 y20 k8	r207 g212 b206 c15 m5 y10 k15

Campus São Paulo

Escola Paulista de Medicina

r0 g124 b61 c90 m20 y100 k20	r38 g124 b84 c65 m10 y70 k30	r76 g125 b108 c35 m5 y30 k45
r85 g168 b126 c60 m10 y65 k10	r110 g168 b141 c40 m6 y45 k20	r136 g168 b157 c25 m3 y20 k30
r170 g211 b190 c30 m5 y30 k5	r183 g211 b198 c20 m3 y20 k10	r195 g212 b206 c15 m-y10 k20

Campus São Paulo

Escola Paulista de Enfermagem

r0 g119 b103 c100 m10 y60 k30	r38 g130 b122 c70 m5 y40 k35	r86 g127 b126 c40 m-y20 k50
r53 g158 b148 c70 m5 y40 k15	r99 g156 b156 c50 m5 y25 k25	r130 g168 b170 c30 m-y12 k30
r156 g200 b192 c32 m-y20 k10	r168 g204 b202 c25 m-y12 k12	r177 g197 b196 c15 m-y8 k20

Campus Zona Leste

(São Paulo)

Instituto das Cidades

r229 g168 b18 c- m30 y100 k10	r70 g133 b20 c10 m30 y100 k30	r116 g113 b95 c10 m10 y30 k60
r236 g191 b85 c- m20 y75 k8	r198 g166 b94 c5 m20 y65 k21	r157 g154 b140 c7 m7 y20 k40
r244 g217 b150 c- m10 y45 k5	r227 g208 b167 c- m8 y30 k12	r200 g197 b182 c5 m5 y15 k20

Campus Diadema

Instituto de Ciências Ambientais,
Químicas e Farmacêuticas

r0 g113 b167 c100 m50 y15 k-	r38 g117 b155 c70 m30 y10 k20	r76 g121 b143 c40 m15 y5 k40
r85 g160 b196 c70 m35 y10 k-	r110 g163 b188 c50 m25 y5 k15	r136 g166 b180 c30 m10 y3 k30
r170 g208 b226 c35 m15 y5 k-	r183 g209 b222 c25 m10 y-k10	r195 g210 b218 c15 m5 y-k15

Campus São José dos Campos

Instituto de Ciência e Tecnologia

r22 g78 b134 c100 m80 y25 k-	r53 g94 b133 c70 m50 y15 k20	r83 g109 b132 c40 m25 y10 k40
r100 g137 b174 c65 m55 y15 k-	r120 g148 b174 c50 m35 y10 k15	r140 g158 b173 c30 m25 y10 k15
r177 g196 b215 c30 m25 y10 k-	r188 g201 b215 c25 m17 y5 k10	r198 g206 b214 c15 m10 y-k15

Campus Guarulhos

Escola de Filosofia, Letras
e Ciências Humanas

r202 g77 b44 c20 m85 y100 k-	r173 g93 b73 c15 m60 y70 k20	r143 g109 b102 c13 m30 y35 k40
r220 g136 b114 c20 m85 y100 k-	r200 g147 b134 c10 m40 y45 k15	r180 g158 b153 c10 m20 y25 k30
r237 g196 b185 c5 m30 y35 k-	r228 g201 b194 c5 m20 y25 k10	r218 g206 b204 c5 m10 y15 k15

Campus Osasco

Escola Paulista de Política,
Economia e Negócios

r165 g43 b67 c25 m100 y80 k-	r148 g70 b88 c30 m20 y55 k20	r131 g98 b110 c20 m10 y10 k15
r195 g114 b130 c25 m100 y80 k-	r184 g132 b144 c10 m20 y55 k15	r172 g150 b158 c15 m25 y30 k40
r225 g184 b192 c10 m30 y25 k-	r219 g193 b199 c10 m20 y15 k5	r214 g203 b207 c10 m10 y10 k15

Tipografia

Quanto à tipografia, a marca Unifesp é composta com a fonte Cinzel, criada pelo tipógrafo Natanael Gama e distribuída sob a licença de SIL Open Font License. Esse modelo de licença é acessível aos integrantes da comunidade universitária.

De acordo com Gama, a fonte Cinzel é inspirada em inscrições romanas do século I d.C., cuja representação obedece a proporções clássicas. O desenho dessa família tipográfica³ não é um simples revivalismo, pois mescla a história antiga do alfabeto latino a toques contemporâneos.

Além de compor a marca Unifesp, a fonte Cinzel pode figurar em cabeçalhos e títulos. Não deve, entretanto, ser utilizada para outros fins – como na composição de textos e em frases de sinalização –, pois não oferece boa legibilidade nessas situações.

Família tipográfica Cinzel - peso regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
0123456789 @#!?!&

Parte textual da marca Unifesp, com a fonte tipográfica Cinzel

UNIFESP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

³ Uma família tipográfica compreende o conjunto de fontes que preservam as mesmas características de estilo, embora apresentem variações quanto à espessura, largura, altura etc. Tais variações – em relação ao formato padrão ou regular – correspondem, por exemplo, ao **negrito** (**bold**), **extrabold**, *itálico* ou **VERSALETE**.

Assinaturas nos cabeçalhos

Na composição dos cabeçalhos, recomenda-se utilizar a marca institucional combinada aos nomes que identificam as pró-reitorias, campi, unidades universitárias (escolas e institutos), departamentos, órgãos e demais unidades que constituem a estrutura acadêmico-administrativa da Unifesp.

No cabeçalho formado por duas linhas – cujo traçado é indicado em figura desta página –, a primeira registrará o nome da unidade principal, e sua *altura* corresponderá à da letra N da sigla Unifesp. A segunda linha conterá o nome da unidade subordinada, cuja altura será a metade ($N/2$) do segmento anterior.

Se o cabeçalho for constituído por uma única linha, nela constará o nome da unidade, e sua *altura* será equivalente à distância entre a linha de base do símbolo e a linha horizontal próxima ao topo (conforme indicado em figura desta página).

Utiliza-se a fonte tipográfica Cinzel (peso regular⁴) para a formulação dos cabeçalhos, os quais – em relação à marca – devem posicionar-se a uma distância correspondente à *largura* da letra N da sigla Unifesp.

Caso 1 - Cabeçalho com duas linhas



Exemplo de aplicação – caso 1



Caso 2 – Cabeçalho com uma linha



Exemplo de aplicação – caso 2



⁴ Peso regular refere-se ao formato padrão da fonte, que – juntamente com as variações que pode apresentar – constitui uma família tipográfica.

Usos indevidos

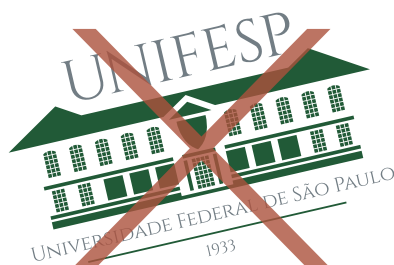
Para manter a consistência visual da marca Unifesp, devem ser seguidas as orientações apresentadas ao longo deste manual.

Existem, entretanto, determinados modos de uso – em parte reproduzidos nesta página – que contrariam as práticas aceitáveis e não devem ser adotados.

A marca não poderá, por exemplo, ser rotacionada ou distorcida; não poderá sofrer variação quanto às cores, proporções e fonte tipográfica; não poderá ser utilizada como marca d'água; não poderá ser aplicada sobre um fundo, sem observância da área de proteção; seus elementos não poderão figurar em *outline*; e o desenho de seu símbolo não poderá ser retificado. Enfim, as características visuais da marca não poderão ser alteradas.

Para subsidiar as tarefas relativas à aplicação da marca Unifesp, recomenda-se **sempre** consultar a equipe de Design do Departamento de Comunicação Institucional, que disponibilizará os arquivos digitais dos modelos descritos neste manual, além de fornecer as orientações necessárias e esclarecer eventuais dúvidas sobre o assunto.

Não rotacionar



Não distorcer



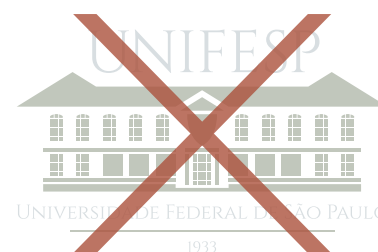
Não alterar as cores



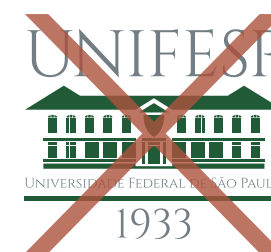
Não usar elementos em *outline*



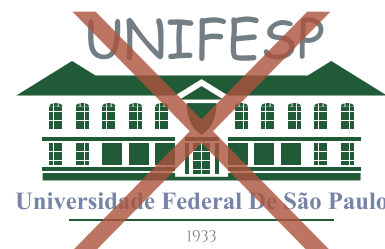
Não aplicar como marca d'água



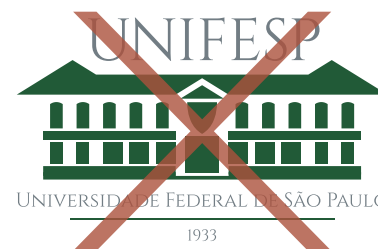
Não alterar a proporção dos elementos



Não alterar a tipografia



Não alterar o desenho do símbolo



Não aplicar sobre fundo sem observar a área de proteção



DCI - Equipe de Design
dcidesign@unifesp.br
www.unifesp.br/reitoria/dci/

Referências

CARVALHO, Flávia Teixeira de. **Manual de marca**. São Paulo, 2007. Manual original da marca Unifesp. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/dci/comunicacao/manual-da-marca-unifesp>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

FONT SQUIRREL. Cinzel. Informações sobre família tipográfica. Disponível em: <<https://www.fontsquirrel.com/fonts/cinzel>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

GOOGLE FONTS. Cinzel. Informações sobre família tipográfica. Disponível em: <<https://fonts.google.com/specimen/Cinzel?query=cinzel>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

MYFONTS. Trajan Pro™. Informações sobre família tipográfica. Disponível em: <<https://www.myfonts.com/fonts/adobe/trajan/>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

RODRIGUES, Jaime. Criação e expansão da Unifesp: marcos da memória e da história institucional. In: RODRIGUES, Jaime (Org.). **A Universidade Federal de São Paulo aos 75 anos: ensaios sobre história e memória**. São Paulo: Unifesp, 2008.

UNIFESP tem logotipo escolhido em concurso público. **Ação Fap**: informativo da Fundação de Apoio à Unifesp. São Paulo, ed. 11, p. 2-3, jan.- fev. 2008.